



Relatório de Análise

Mobilidade: Programa Erasmus+

Estudantes

Ano Letivo 2020/2021



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	4
1.1. Nota Introdutória	4
1.2. Metodologia	4
2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	6
3. RESULTADOS	8
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
5. RECOMENDAÇÕES	28
6. ANEXOS	30

REVISÃO DOCUMENTAL

REVISÃO DO DOCUMENTO			
Versão	Alteração	Por	Data
1.0	Emissão do documento	GAGQ	2022.JAN.27

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

1.1. Nota Introdutória

O presente relatório foi produzido no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa (de ora em diante designado apenas por SIGQ-ISEC Lisboa), evidenciando os resultados do inquérito aplicado aos Estudantes que ingressaram no Programa de Mobilidade Erasmus+, pretendendo contribuir para avaliar o grau de satisfação dos mesmos e a sua opinião acerca do decorrer do programa. Sendo constante o foco do ISEC Lisboa na melhoria contínua do desempenho organizacional, numa perspetiva de eficácia e eficiência do sistema, esta representa-se como uma ferramenta de apoio à monitorização do sistema de controlo e avaliação interno implementado.

No domínio da Avaliação Institucional e Acreditação dos Ciclos de Estudo, da Qualidade do Ensino e da Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade do ISEC Lisboa e, em alinhamento com o planeamento estratégico, os processos de Avaliação da Satisfação dos Estudantes desenvolvidos pelo ISEC Lisboa dão resposta ao **“Referencial 8 – Internacionalização”**, de cariz obrigatório para qualquer Instituição de Ensino Superior (IES) – Referenciais A3ES 2016 e ESG2015.

Face ao exposto, apresentam-se neste relatório os resultados dos inquéritos realizados aos Estudantes que participaram no Programa de Mobilidade Erasmus+, no ano letivo de 2020/2021. O relatório compreende 6 secções: (1) Introdução e Metodologia; (2) Caracterização da amostra; (3) Resultados; (4) Considerações Finais; (5) Recomendações; e (6) Anexos.

Em todo o processo, a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes, tendo sido cumpridas as diretivas de tratamento de dados preconizados no RGPD.

O Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade agradece a colaboração e o empenho de todos os estudantes pela participação no inquérito realizado e ao Gabinete de Relações Internacionais (GRI) pelo apoio prestado.

1.2. Metodologia

A análise da satisfação dos estudantes com o Programa de Mobilidade Erasmus+ foi realizada através de um questionário *online*, disponibilizado a todos os que estiverem em mobilidade no ano letivo 2020/2021. A notificação da disponibilização do referido questionário foi efetuada através de uma comunicação via correio eletrónico pelo Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade (GAGQ). O **período de realização do questionário** foi entre os dias 5 de janeiro e 26 de janeiro de 2022,

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

contudo face à ausência de respostas suficientes para o tratamento estatístico dos dados, foi realizada a recolha de respostas por inquérito telefónico em simultâneo.

Os inquéritos foram realizados com recurso à utilização da plataforma *Google Forms*, tendo os dados resultantes sido analisados em conformidade. Foi feita a análise de conteúdo das respostas às questões abertas, tendo estas sido categorizadas.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva dos distintos indicadores definidos, com o objetivo de avaliar a satisfação dos estudantes com o Programa de Mobilidade Erasmus+. O estudo foi segmentado em seis áreas, "Principais Motivações e Conhecimento do Programa", "Satisfação com o Programa Mobilidade Erasmus+", "Idioma e Apoio Linguístico", "Satisfação com a Instituição de Acolhimento", "Alojamento" e "Bolsa de Mobilidade". Por forma a simplificar a leitura dos resultados, sempre que possível, foram expostas as médias e desvios-padrões, correspondentes às escalas de avaliação utilizadas (1 a 5, onde 1 representa totalmente insatisfeito, 2 muito insatisfeito, 3 satisfeito, 4 muito satisfeito e 5 totalmente satisfeito), encontrando-se as mesmas explicitadas ao longo do presente relatório.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Do universo de possíveis respostas, isto é, 16 estudantes que participaram no programa Mobilidade Erasmus+, obtiveram-se 10 respostas, o que corresponde a uma taxa de resposta de 63%.

O inquérito foi realizado a todos os estudantes que estiverem inseridos num processo de mobilidade Erasmus+, quer sejam estudantes que foram estudar para fora (*outgoing*), como estudantes que ingressaram no ISEC Lisboa através desta modalidade (*incoming*). Assim, verificou-se que 3 estudantes foram estudar para uma instituição de ensino superior estrangeira, enquanto ingressaram no ISEC Lisboa 7 estudantes estrangeiros (Figura 1).

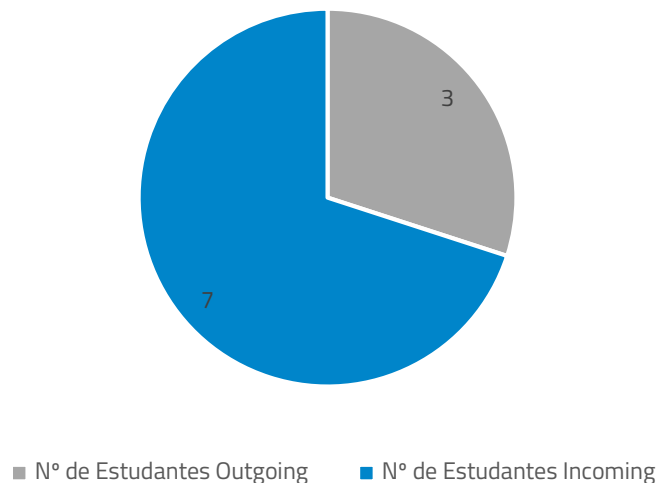


Figura 1 Estudantes distribuídos por *outgoing/incoming*

Em termos de análise acerca dos países de destino ou de origem dos estudantes inseridos no programa de mobilidade Erasmus+, por verificação da Figura 2, apura-se que os estudantes *outgoing* deslocaram-se para Espanha, Hungria e Estónia. No caso dos estudantes de *incoming*, constata-se que têm como ponto de origem Espanha, Estónia, Itália e Turquia. De referir que apenas estão contabilizados 4 estudantes de *incoming* nesta análise, pois os restantes 3 não indicaram a instituição de origem.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

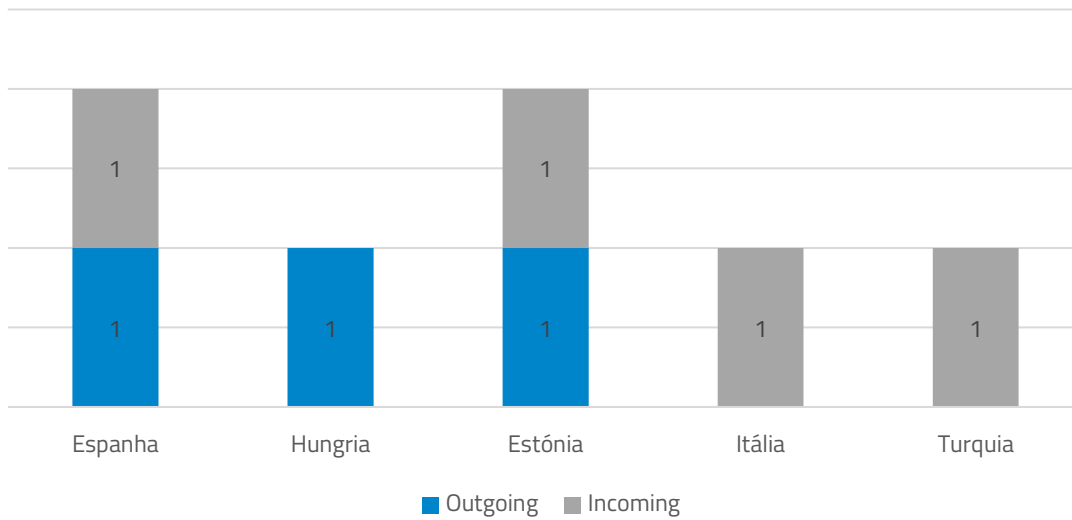


Figura 2 Estudantes distribuídos por país de destino/origem

No que respeita ao período de mobilidade dos estudantes que estiveram inseridos no programa de mobilidade Erasmus+, a maioria dos estudantes (8) esteve fora da sua instituição de origem apenas um semestre e somente um pequeno grupo (2) esteve um ano letivo a estudar ao abrigo do programa Erasmus+, sendo estes estudantes de *incoming*.

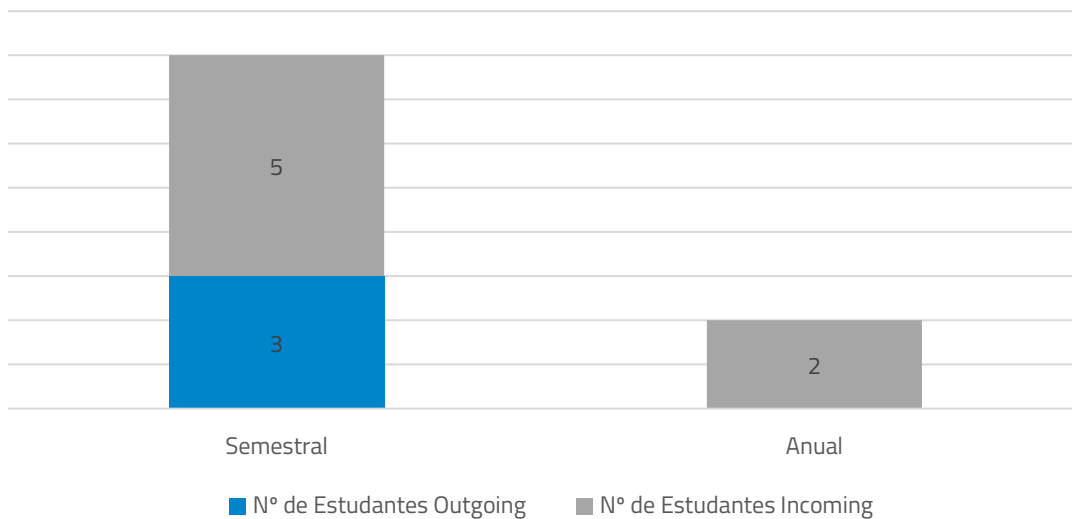


Figura 3 Duração da mobilidade Erasmus+

3. RESULTADOS

3.1. Principais Motivações e Conhecimento do Programa

Foram objetivo de análise as principais motivações que levaram os estudantes a ingressarem no programa de mobilidade Erasmus+ e a experienciarem a oportunidade de viver e estudar num país estrangeiro. Os resultados apresentados abaixo espelham os fatores que os levaram a participar neste programa.

Os estudantes foram questionados acerca das principais motivações que os levaram a estudar no estrangeiro, sendo que existiam 7 opções de escolha e os estudantes podiam assinalar todas as que correspondessem às suas motivações. A esta questão obtiveram-se 38 respostas (somatório de todas as opções assinaladas pelos estudantes), cujos resultados se encontram expostos na Figura 4.

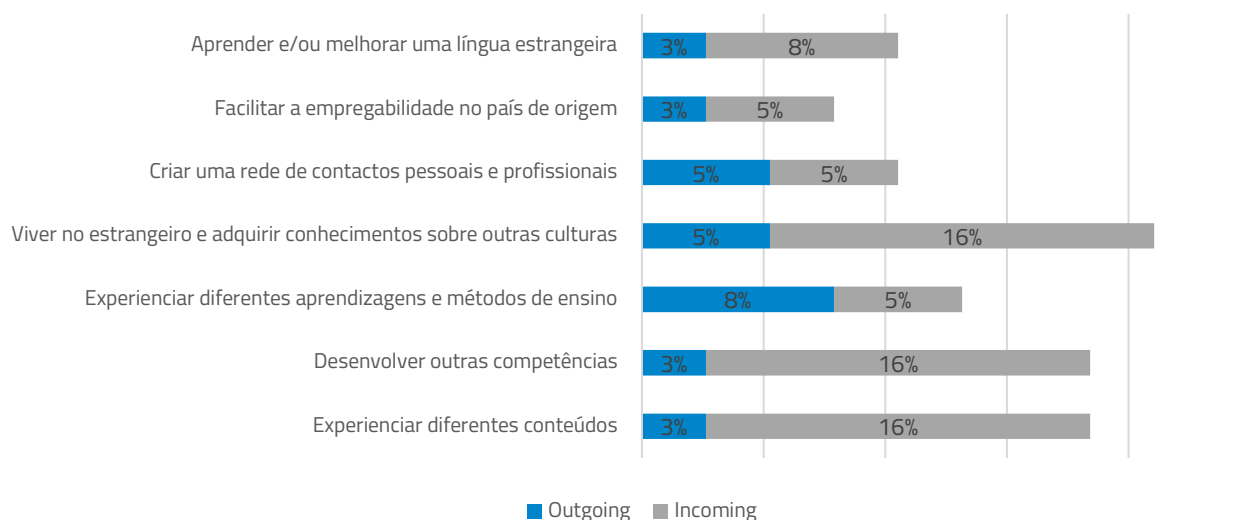
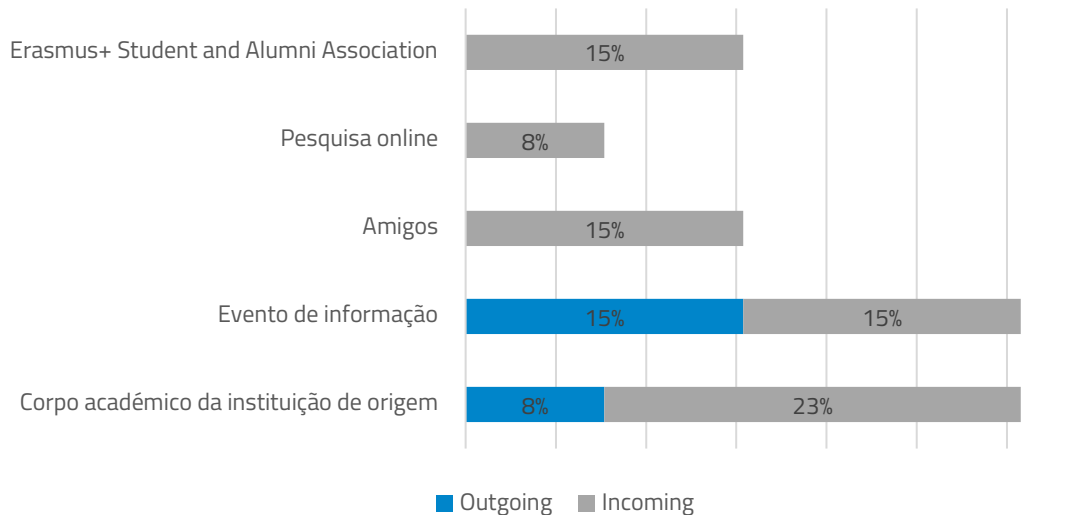


Figura 4 Principais motivações dos estudantes para estudarem no estrangeiro (em %)

Pela análise do gráfico acima, é perceptível que a opção mais assinalada (21%) está relacionada com a vivência no estrangeiro e o contacto com outras pessoas, sendo que esta foi uma das categorias mais assinalada, particularmente, pelos estudantes de *incoming*. Outras opções muito assinaladas pelas duas categorias de estudantes encontram-se relacionadas com o desenvolvimento de outras competências (19%) e o experienciar diferentes conteúdos (19%). De realçar que, para os estudantes de *outgoing*, a principal motivação para a participação no programa de mobilidade Erasmus+ estava relacionado com puderem experienciar diferentes aprendizagens e métodos de ensino.

3. RESULTADOS

Os estudantes foram também inquiridos acerca da forma como tomaram conhecimento do programa de mobilidade Erasmus+, tendo-se obtido 13 respostas a esta questão, cujas respostas estão representadas na [Figura 5](#).



[Figura 5](#) Formas de conhecimento do programa Erasmus+ (em %)

Na [Figura 5](#) pode-se verificar que a maioria dos estudantes (31%) teve conhecimento do programa Erasmus+ através do corpo académico da instituição de origem, 30% teve conhecimento através de um evento de informação, 15% referiu ter sido através de amigos e também 15% teve conhecimento através da Erasmus+ Student and Alumni Association e 8% através de pesquisa online.

3.2. Satisfação com o Programa Mobilidade Erasmus+

Foi alvo de análise o grau de satisfação dos estudantes com o Programa Mobilidade Erasmus+, estando as respostas às questões que caracterizam este parâmetro nas figuras abaixo. Para caracterizar este item foram definidos os seguintes parâmetros:

- Adaptação do plano definido ([Figura 6](#));
- Disponibilidade e apoio ([Figura 7](#));
- Recursos disponibilizados ([Figura 8](#));
- Concretização dos objetivos ([Figura 9](#));
- Aquisição de conhecimentos e habilidades ([Figura 10](#));
- Apreciação global do programa ([Figura 11](#)).

3. RESULTADOS

Em termos globais para o Item Satisfação com o Programa Mobilidade Erasmus+ a média apurada foi de 4,0 e o desvio-padrão 25%.

Como referido anteriormente, um dos critérios de análise foi a “Adaptação do plano definido”, apresentando-se os resultados na [Figura 6](#). Efetuou-se adicionalmente o cálculo da média para este parâmetro que resultou no valor de 4,0 e do desvio-padrão cujo valor é de 24%.

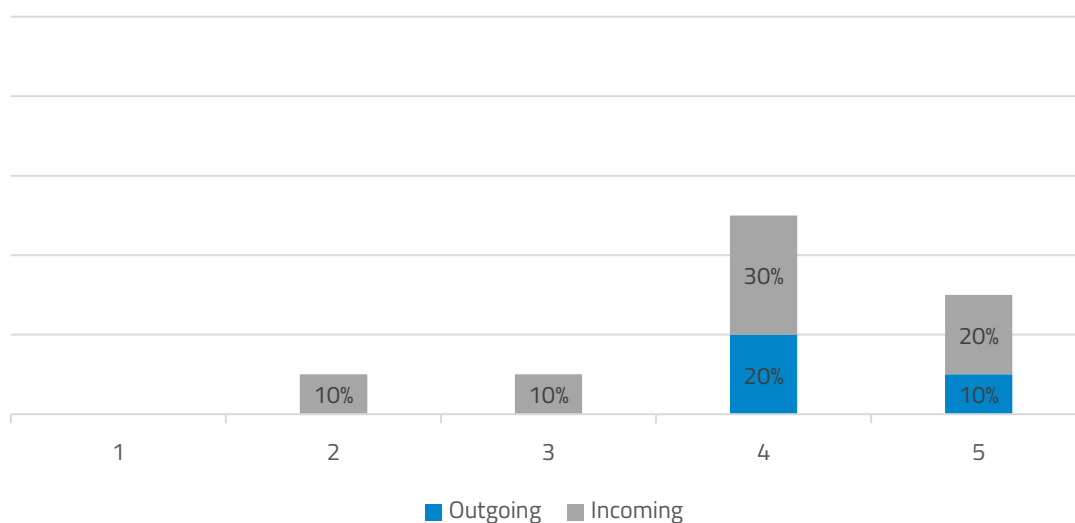


Figura 6 Grau de satisfação com a adaptação do plano definido (em %)

Tal como demonstra o gráfico acima, a maioria dos estudantes (50%) encontra-se muito satisfeito com a adaptação do plano definido, 30% refere que está totalmente satisfeito, 10% demonstram-se satisfeitos e 10% relata que está muito insatisfeito. De realçar que no caso dos estudantes *outgoing*, os níveis de satisfação são bastante positivos, visto que assinalaram as opções mais satisfatórias.

O segundo critério de análise foi a “Disponibilidade e apoio”, apresentando-se os resultados na [Figura 7](#). Apurou-se a média e os desvio-padrão para este parâmetro, sendo 4,0 e 26%, respetivamente.

3. RESULTADOS

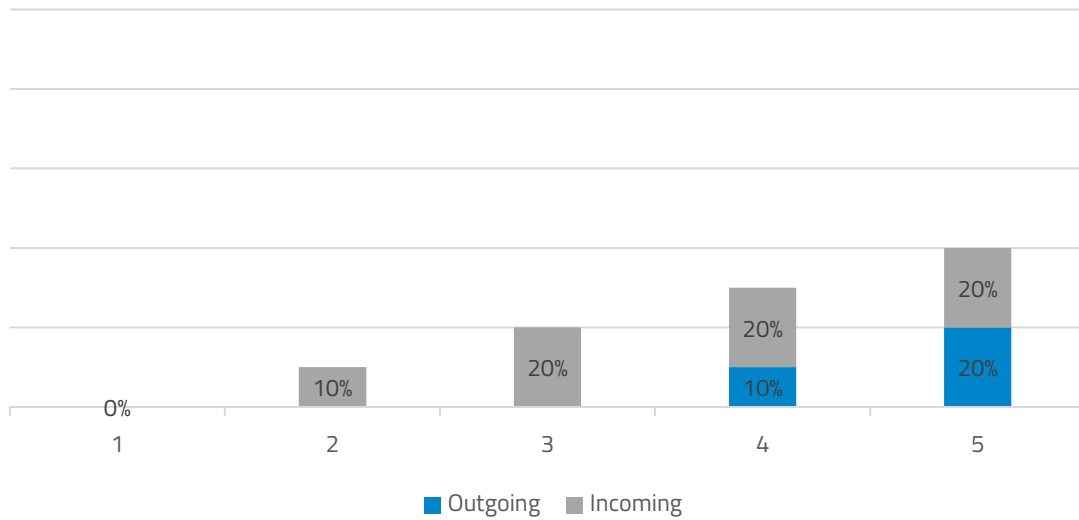


Figura 7 Grau de satisfação com a disponibilidade e apoio (em %)

Tal como demonstra o gráfico acima, a maioria dos estudantes (40%) encontra-se totalmente satisfeito com a disponibilidade e apoio prestado, 30% refere que está muito satisfeito, 20% demonstra-se satisfeito e 10% relata que está muito insatisfeito. Os estudantes *outgoing* demonstraram-se genericamente bastante satisfeitos, assinalando as opções muito satisfeito e totalmente satisfeito.

O próximo critério em análise foram os “Recursos disponibilizados”, apresentando-se os resultados na Figura 8. Para este parâmetro a média apurada foi de 3,8 e o desvio-padrão de 21%.

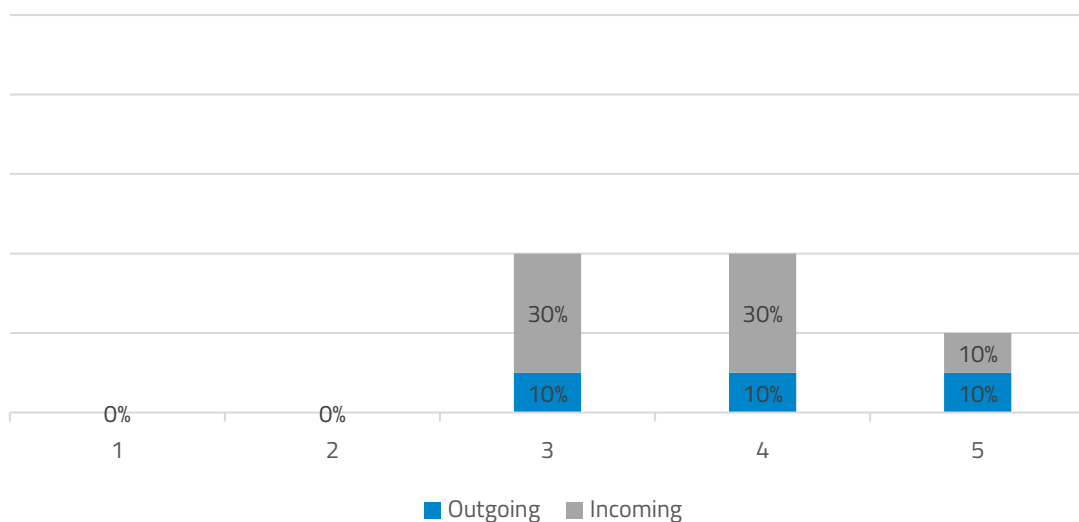


Figura 8 Grau de satisfação com os recursos disponibilizados (em %)

3. RESULTADOS

Por análise do gráfico acima, constata-se igual distribuição dos estudantes (40%) entre as avaliações de satisfeito e muito satisfeito, tendo os restantes 20% avaliado este item como totalmente satisfatório. Enquanto os estudantes *outgoing* distribuíram equitativamente as suas avaliações, os estudantes *incoming* privilegiaram as avaliações de satisfeito e muito satisfeito.

O seguinte critério em análise foi a “Concretização dos objetivos”, apresentando-se os resultados na Figura 9. Efetuou-se adicionalmente o cálculo da média para este parâmetro que resultou no valor de 3,9 e do desvio-padrão cujo valor apurado foi de 28%.

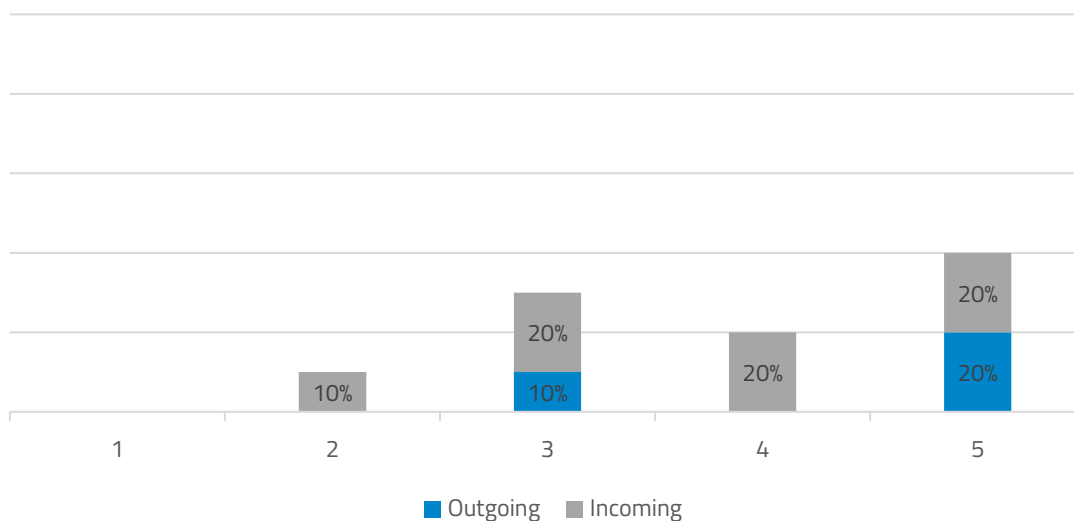


Figura 9 Grau de satisfação com a concretização dos objetivos (em %)

Como demonstra a figura anterior, a maioria dos estudantes (40%) avalia este item como totalmente satisfatório, 30% dos estudantes avaliam-no como satisfatório, 20% avaliam como muito satisfatório e os restantes 10% como muito insatisfatório. Enquanto a maioria dos estudantes *outgoing* se demonstraram totalmente satisfeitos, os estudantes *incoming* distribuíram mais a sua opinião.

Os resultados acerca do parâmetro “Aquisição de conhecimentos e habilidades” são apresentados na Figura 10. Para este parâmetro a média apurada foi de 3,9 e o desvio-padrão de 25%.

3. RESULTADOS

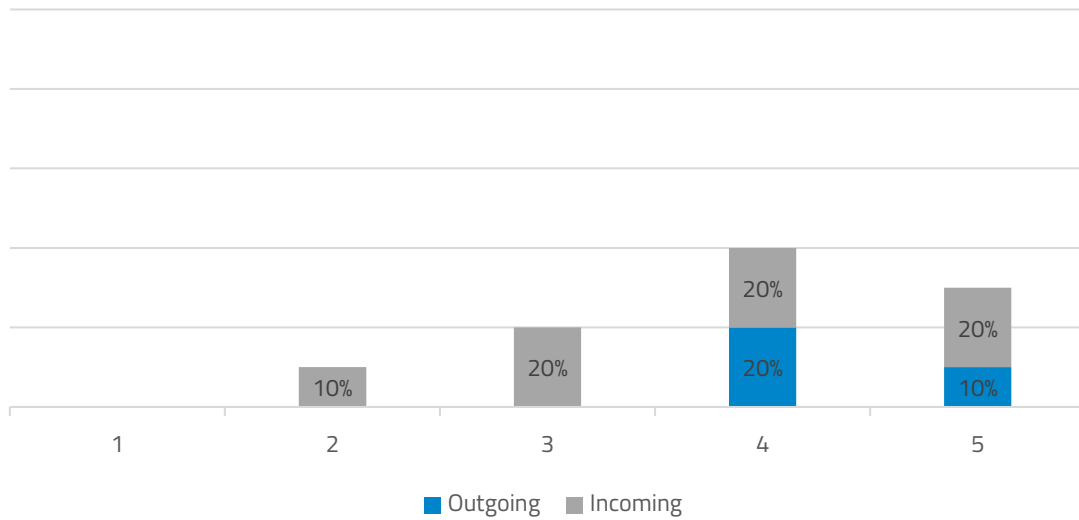


Figura 10 Grau de satisfação com a aquisição de conhecimentos e habilidades (em %)

Tal como comprova a figura acima, constata-se que a maioria dos estudantes (40%) avalia este item como muito satisfatório, 30% dos avaliam-no como totalmente satisfatório, 20% consideram a aquisição de conhecimentos e habilidades como satisfatória e os restantes 10% classificam este item muito insatisfatório. Os estudantes *outgoing* privilegiaram a avaliação de muito satisfatório, enquanto que os estudantes *incoming* distribuíram as avaliações entre o muito insatisfeito e totalmente satisfatório.

O último critério em análise foi a "Apreciação global do programa", apresentando-se os resultados na Figura 11. Apurou-se a média e os desvio-padrão para este parâmetro, sendo 4,1 e 27%, respetivamente.

3. RESULTADOS

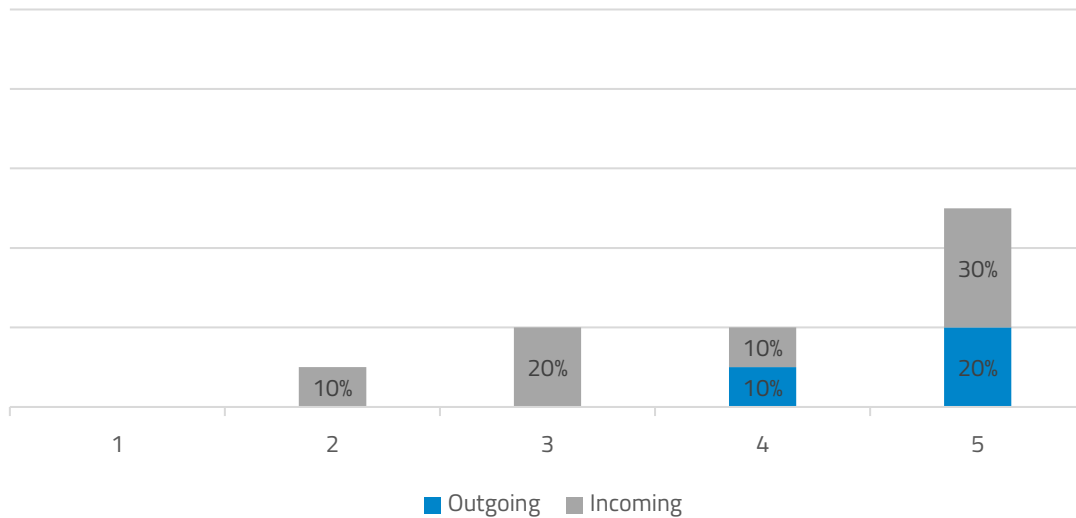


Figura 11 Grau de satisfação com a apreciação global do programa (em %)

Por análise do gráfico acima, constata-se que a maioria dos estudantes (50%) avalia este item como totalmente satisfatório, seguidos por 20% dos estudantes que o avaliam como muito satisfatório, 20% avaliam como satisfatório e os restantes 10% como muito insatisfatório. Como é visível através da análise da figura acima, os estudantes de *outgoing* demonstram-se bastante satisfeitos com o programa, tendo selecionado as categorias muito satisfeito e totalmente satisfeito.

3.3. Idioma e Apoio Linguístico

Os estudantes foram questionados acerca do idioma que foi utilizado durante a sua mobilidade, apresentando-se os resultados na Figura 12.

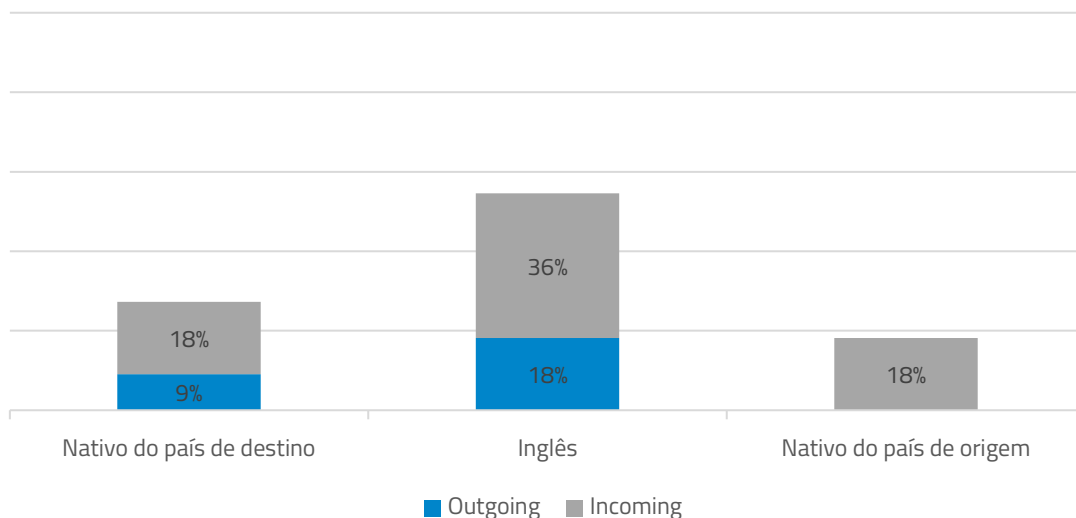


Figura 12 Principal idioma utilizado durante a mobilidade (em %)

3. RESULTADOS

Pela análise da figura anterior, constata-se que a maioria dos estudantes (54%) utilizou o inglês como principal idioma de comunicação, 27% dos estudantes indicaram que comunicavam através do idioma nativo do país de destino e 18% dos estudantes comunicaram no idioma nativo do seu país de origem. De referir que os estudantes de *outgoing* não utilizaram o português como idioma de comunicação nas suas instituições de acolhimento.

Os estudantes foram ainda questionados se lhes foi prestado algum tipo de apoio linguístico durante a mobilidade, apresentando-se os resultados na [Figura 13](#).

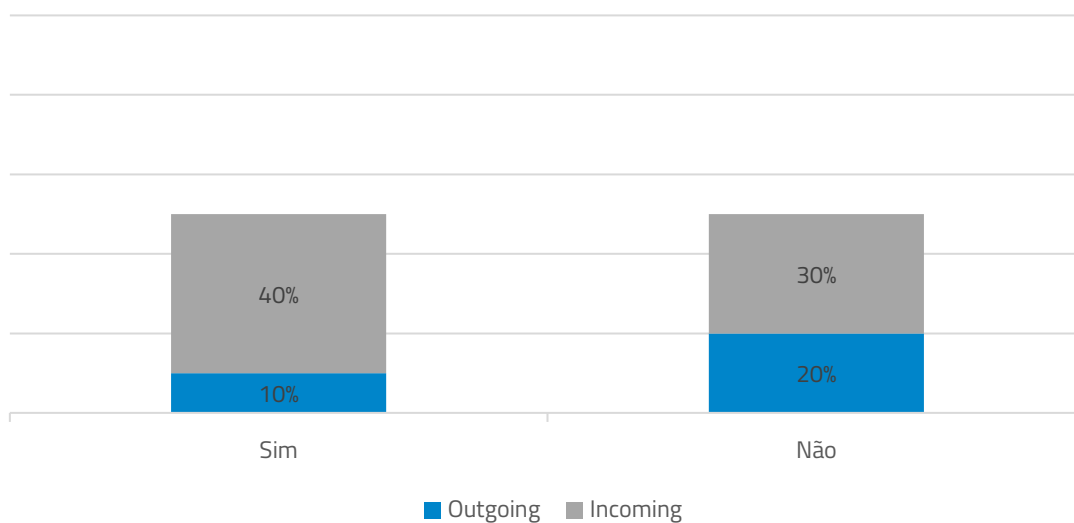


Figura 13 Foi prestado algum tipo de apoio linguístico durante a mobilidade? (em %)

Por análise do gráfico acima, verifica-se igual divisão (50%) entre os estudantes que receberam apoio linguístico e aqueles que não receberam. De referir que para os estudantes que receberam este apoio, a percentagem de estudantes de *incoming* foi superior, demonstrando o esforço do ISEC Lisboa no acompanhamento dos estudantes de Erasmus.

Por último, foi questionado aos estudantes se consideram que as suas aptidões linguísticas melhoraram com o período de mobilidade, apresentando-se os resultados na [Figura 14](#).

3. RESULTADOS

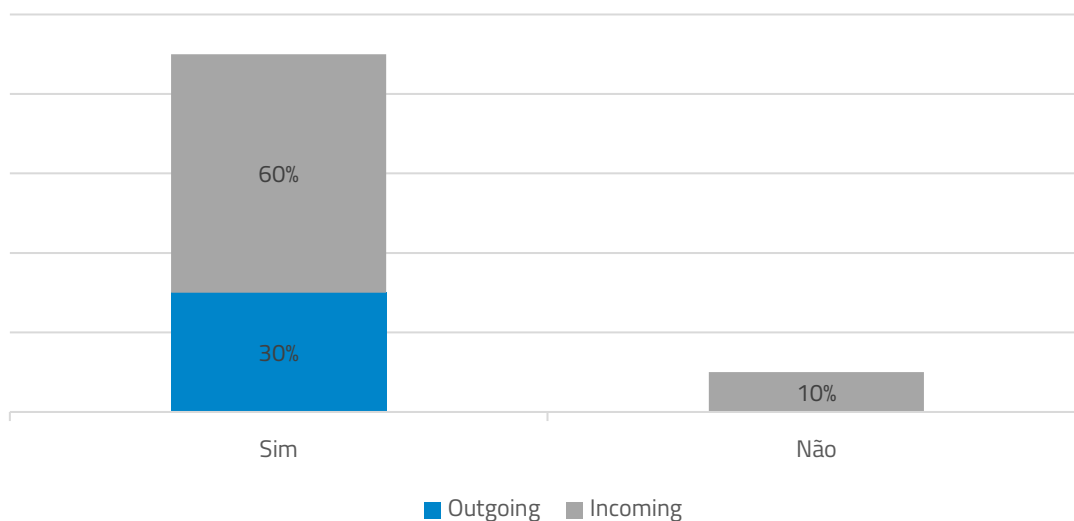


Figura 14 As suas aptidões linguísticas melhoraram com o período de mobilidade? (em %)

Por análise do gráfico acima, constatamos que a maioria dos estudantes (90%) considera que as suas aptidões linguísticas melhoram. Uma pequena minoria de estudantes (10%), todos eles de *incoming*, referem não ter melhorado as suas aptidões linguísticas, presumindo-se que esta situação se verificou, em particular, nos estudantes que continuaram a utilizar o seu idioma nativo durante o período de mobilidade.

3.4. Satisfação com a Instituição de Acolhimento

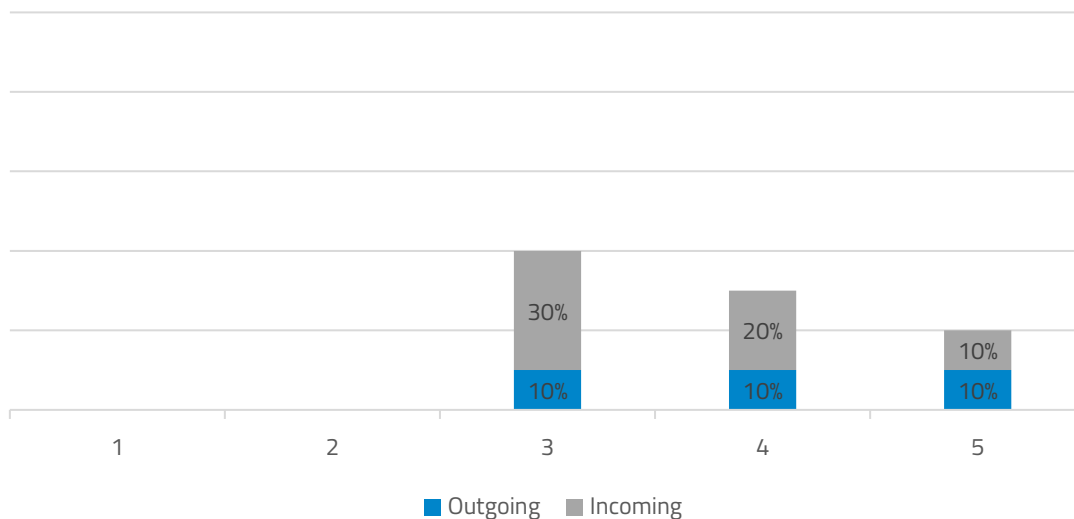
Foi alvo de análise o grau de satisfação dos estudantes com a Instituição de Acolhimento, estando as respostas às questões que caracterizam este parâmetro nas figuras abaixo. Para caracterizar este item foram definidos os seguintes parâmetros:

- Conteúdos programáticos (Figura 15);
- Métodos de ensino (Figura 16);
- Apoio à aprendizagem (Figura 17);
- Salas de aulas (Figura 18);
- Salas de estudo/laboratórios (Figura 19);
- Biblioteca (Figura 20);
- Recursos (Wi-fi, equipamentos informáticos, etc.) (Figura 21);
- Serviços administrativos (Figura 22);
- Bar/Cantina (Figura 23).

3. RESULTADOS

Em termos globais para o Item Satisfação com a Instituição de Acolhimento a média apurada foi de 3,9 e o desvio-padrão 27%.

Um dos critérios de análise foram os “Conteúdos programáticos”, apresentando-se os resultados na [Figura 15](#). Efetuou-se adicionalmente o cálculo da média para este parâmetro que resultou no valor de 3,8 e o desvio-padrão é de 22%.



[Figura 15](#) Grau de satisfação com os conteúdos programáticos (em %)

Tal como demonstra o gráfico acima, a maioria dos estudantes (40%) encontra-se satisfeito com os conteúdos programáticos oferecidos, 30% refere que está muito satisfeito e 20% demonstram-se totalmente satisfeitos. De realçar que no caso dos estudantes *outgoing*, os níveis de satisfação estão equitativamente distribuídos, enquanto os estudantes *incoming* demonstraram-se maioritariamente satisfeitos. De realçar que 10% dos estudantes consideraram que este item não era aplicável.

Os resultados relativos ao parâmetro “Métodos de ensino” apresentam-se na [Figura 16](#). Apurou-se a média e os desvio-padrão para te parâmetro, sendo 3,6 e 40%, respetivamente.

3. RESULTADOS

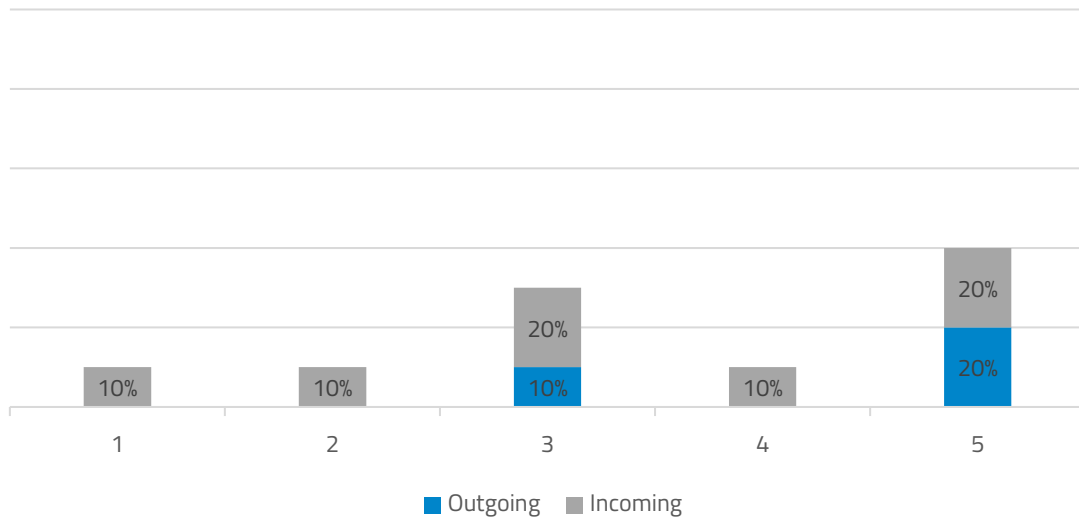


Figura 16 Grau de satisfação com os métodos de ensino (em %)

Pela análise da figura anterior a maioria dos estudantes (40%) demonstrou-se totalmente satisfeito com os métodos de ensino, 30% refere que está satisfeito, 10% demonstram-se muito satisfeitos, 10% avaliaram como muito insatisfatório e 10% relata que está totalmente insatisfeito. Os estudantes *outgoing* são os mais satisfeitos, assinalando as opções satisfeito e totalmente satisfeito, sendo estas também as avaliações de maior valor dos estudantes de *incoming*.

Relativamente ao critério “Apoio à aprendizagem” os resultados são apresentados na Figura 17. Efetuou-se adicionalmente o cálculo da média para este parâmetro que resultou no valor de 3,8 e o desvio-padrão é de 30%.

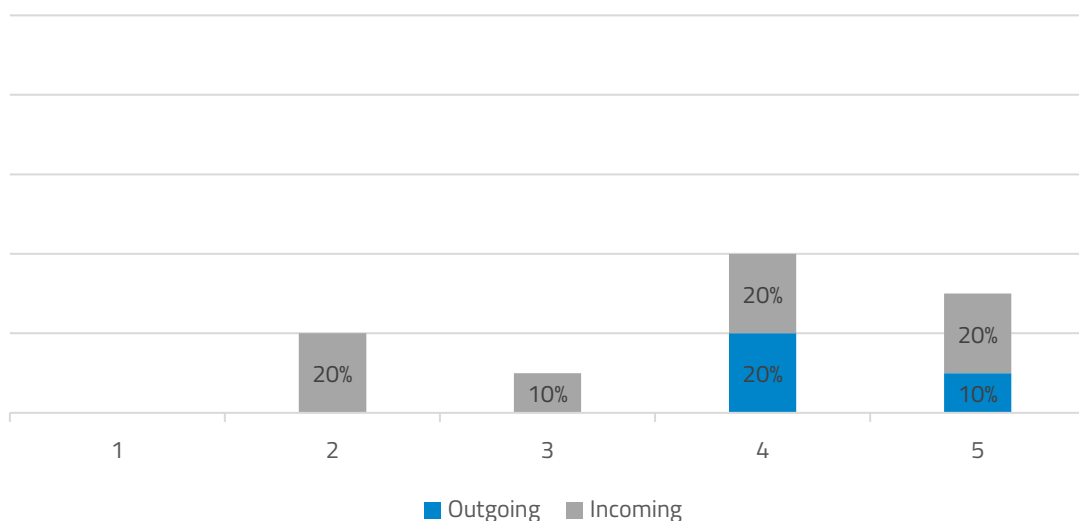


Figura 17 Grau de satisfação com o apoio à aprendizagem (em %)

3. RESULTADOS

Como demonstra o gráfico acima, a maioria dos estudantes (40%) avalia como muito satisfatório este item, 30% como totalmente satisfatório, 10% dos estudantes encontram-se satisfeitos e 20% dos estudantes demonstram-se muito insatisfeitos. De realçar que os estudantes *outgoing* avaliaram positivamente este critério, como muito satisfatório e totalmente satisfatório.

O seguinte critério em análise foram as “Salas de aulas”, apresentando-se os resultados na [Figura 18](#). Para este parâmetro a média apurada foi de 3,9 e o desvio-padrão de 28%.

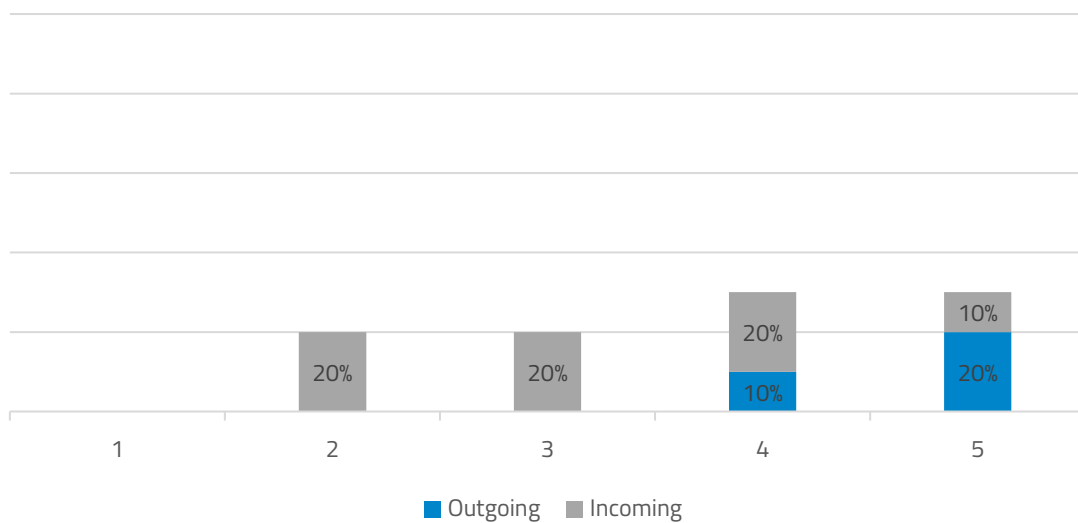


Figura 18 Grau de satisfação com as salas de aulas (em %)

Por análise do gráfico acima, apura-se igual avaliação dos estudantes para este item (30%) como muito satisfatório e totalmente satisfatório, seguidos por 20% dos estudantes que o avaliam como satisfatório e os restantes 20% como muito insatisfatório. Enquanto os estudantes *outgoing* privilegiaram a avaliação de totalmente satisfatório, os estudantes *incoming* distribuíram as avaliações entre o muito insatisfeito e o totalmente satisfeito.

Os resultados relativos ao item “Salas de estudo/Laboratórios” encontram-se na [Figura 19](#). Efetuou-se adicionalmente o cálculo da média para este parâmetro que resultou no valor de 4,0 e o desvio-padrão é de 28%.

3. RESULTADOS

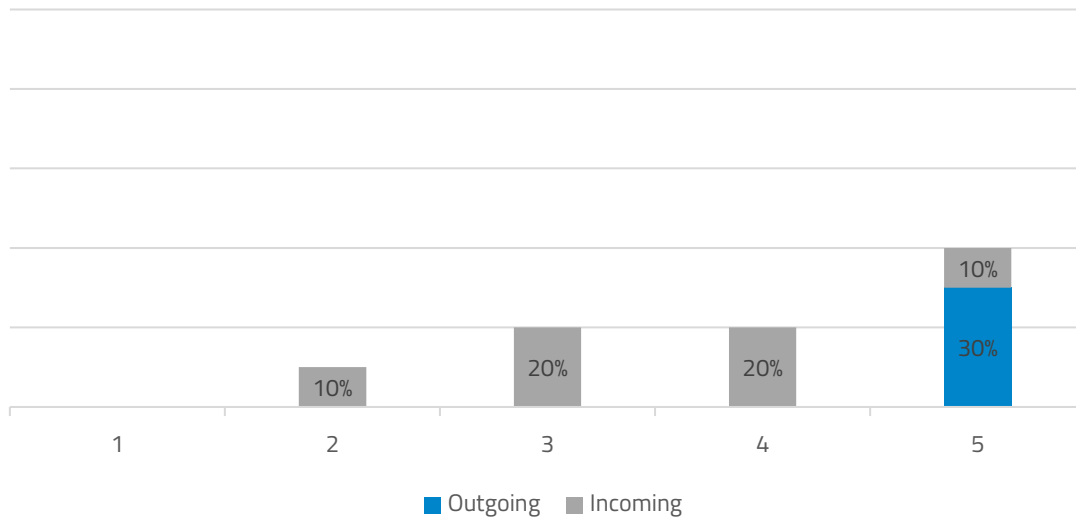


Figura 19 Grau de satisfação com as salas de estudo/laboratórios (em %)

Por análise do gráfico acima, verifica-se que a maioria dos estudantes (40%) avalia este parâmetro como totalmente satisfatório, seguidos por 20% dos estudantes que o avaliam como muito satisfatório, 20% avaliam como satisfatório e os restantes 10% como muito insatisfatório. De referir que todos os estudantes *outgoing* avaliaram este parâmetro como totalmente satisfatório. Salvaguarda-se que 10% dos estudantes considerou que esta questão não era aplicável.

De seguida apresentam-se os resultados relativos ao item “Biblioteca” (Figura 20). Para este parâmetro a média apurada foi de 4,3 e o desvio-padrão de 20%.

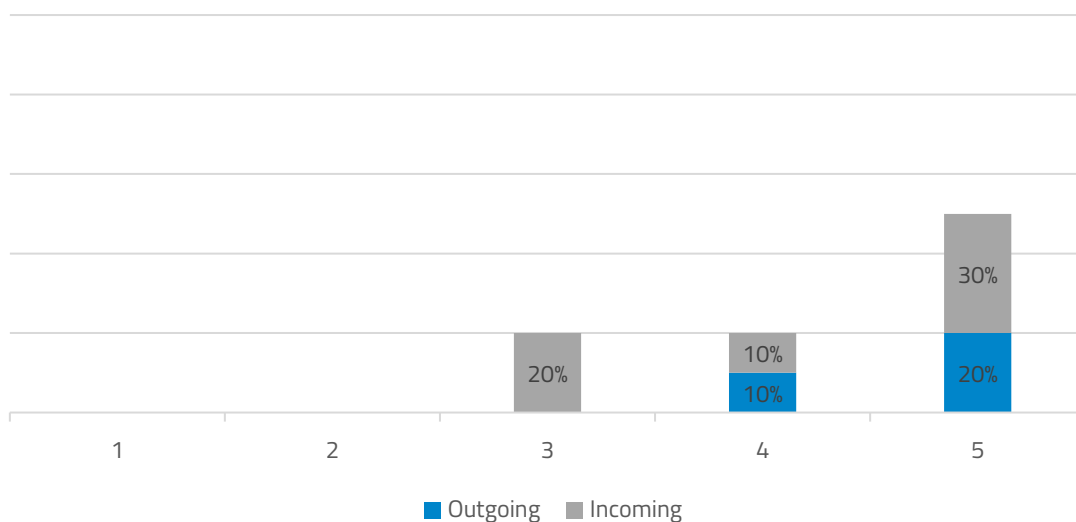


Figura 20 Grau de satisfação com a biblioteca (em %)

3. RESULTADOS

Analisando a figura anterior, verifica-se que a maioria dos estudantes (50%) avalia este parâmetro como totalmente satisfatório, seguidos por 20% dos estudantes que o avaliam como muito satisfatório e 20% avaliam como satisfatório. Ambas as categorias de estudantes, *outgoing* e *incoming*, demonstram-se, a sua maioria, totalmente satisfeitos. De salientar que 10% dos estudantes considerou esta questão como não aplicável.

O seguinte critério em análise foram os “Recursos (wi-fi, equipamentos de informática, etc.)”, apresentando-se os resultados na [Figura 21](#). Apurou-se a média e os desvio-padrão para te parâmetro, sendo 4,3 e 20%, respetivamente.

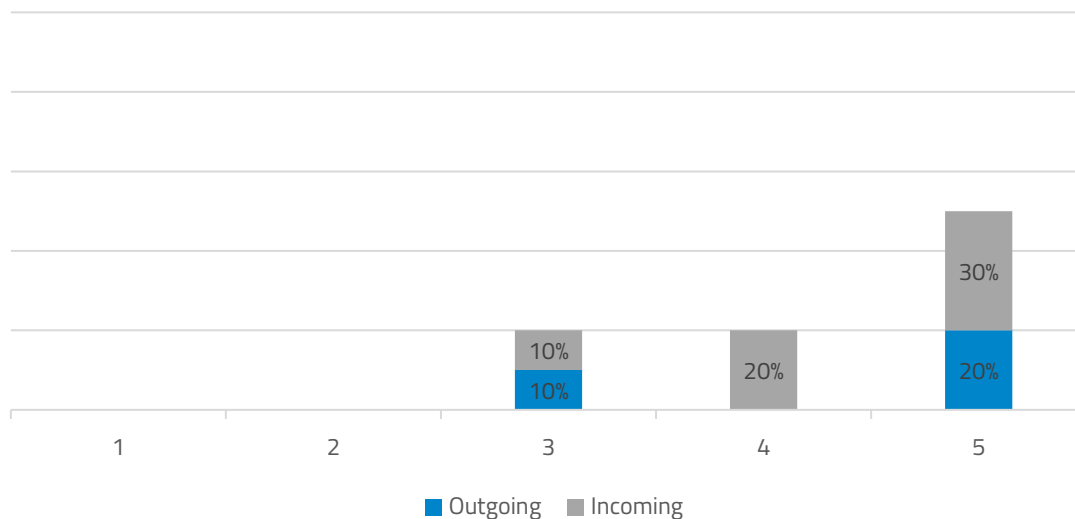


Figura 21 Grau de satisfação com os recursos (wi-fi, equipamentos de informática, etc.) (em %)

Pela figura acima é possível apurar que a maioria dos estudantes (50%) avalia este parâmetro como totalmente satisfatório, 20% dos estudantes avaliam-no como muito satisfatório e 20% avaliam-no como satisfatório. Ambas as categorias de estudantes, *outgoing* e *incoming*, demonstraram estar, na sua maioria, totalmente satisfeitos. De referir que 10% dos estudantes considerou esta questão como não aplicável.

Relativamente ao parâmetro “Serviços administrativos”, os resultados encontram-se na [Figura 22](#). Efetuou-se adicionalmente o cálculo da média para este parâmetro que resultou no valor de 4,1 e o desvio-padrão é de 21%.

3. RESULTADOS

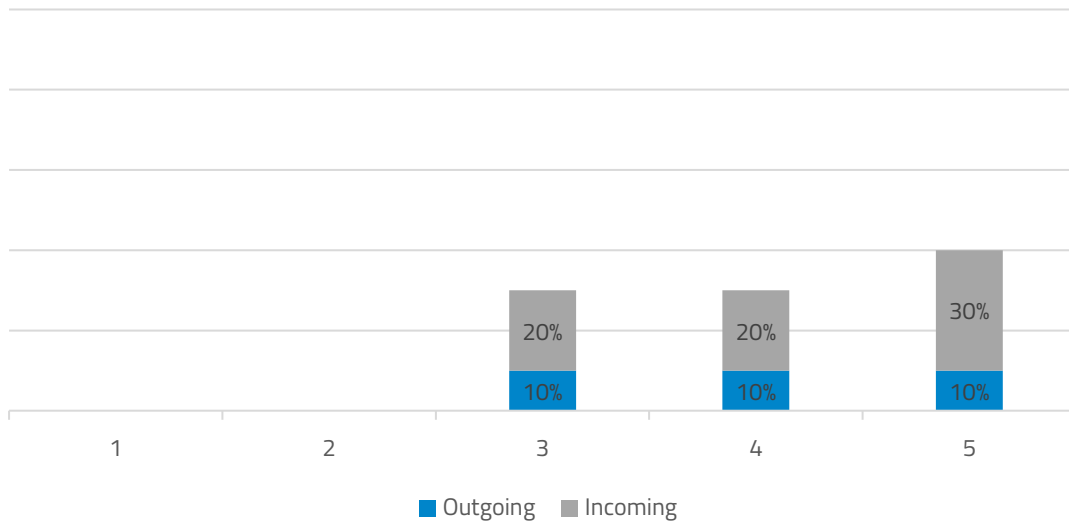


Figura 22 Grau de satisfação com os serviços administrativos (em %)

Como demonstra o gráfico acima, a maioria dos estudantes (40%) avalia este parâmetro como totalmente satisfatório, seguidos por 30% dos estudantes que o avaliam como muito satisfatório e 30% avaliam como satisfatório. Os estudantes de *outgoing* distribuíram equitativamente as suas avaliações, enquanto os estudantes de *incoming* demonstram-se maioritariamente totalmente satisfeitos.

Por último, apresentam-se os resultados na Figura 23 acerca da avaliação do “Bar/Cantina”. Para este parâmetro a média apurada foi de 3,9 e o desvio-padrão de 33%.

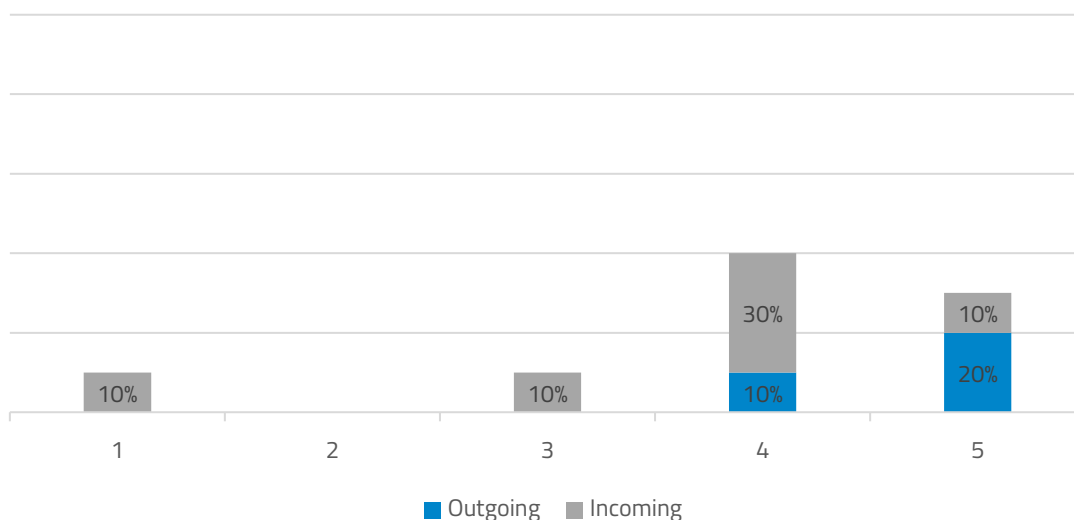


Figura 23 Grau de satisfação com o bar/cantina (em %)

3. RESULTADOS

Tal como mostra a figura acima, a maioria dos estudantes (40%) avalia este parâmetro como muito satisfatório, 30% dos estudantes avaliam-no como totalmente satisfatório, 10% dos estudantes avaliam-no como satisfatório e 10% avaliam como totalmente insatisfatório. Os estudantes de *outgoing* demonstraram-se genericamente muito satisfeitos. De realçar que para 10% dos estudantes esta questão não era aplicável.

3.5. Alojamento

Relativamente ao alojamento, os estudantes foram questionados acerca do apoio/orientações que tiveram para encontrar alojamento e em que tipo de alojamento tinham ficado durante o seu período de mobilidade.

Avaliando o apoio prestado pelas instituições de acolhimento na procura de alojamento, os resultados das respostas dos estudantes encontram-se na [Figura 24](#).

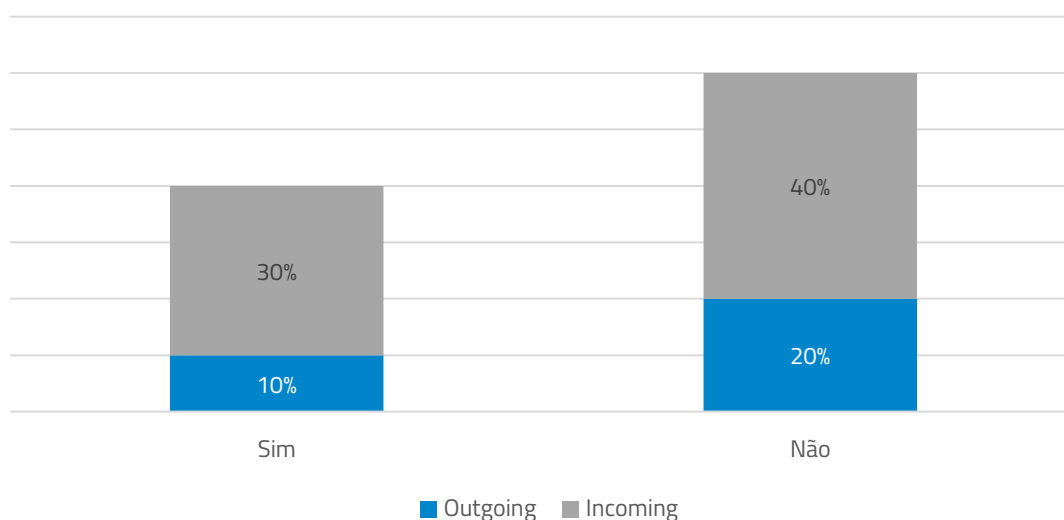


Figura 24 Teve orientações da instituição de acolhimento para encontrar alojamento (em %)

Em relação às orientações das instituições de acolhimento para a seleção do alojamento, verifica-se que a maioria dos estudantes (60%) não teve orientações da instituição de acolhimento para encontrar alojamento. Realçando-se, contudo, que 30% dos estudantes de *incoming* que vieram para o ISEC Lisboa referiram ter tido esse apoio.

Os estudantes foram também inquiridos quanto ao tipo de alojamento em que tinham ficado durante o período de mobilidade, apresentando-se os resultados na [Figura 25](#).

3. RESULTADOS

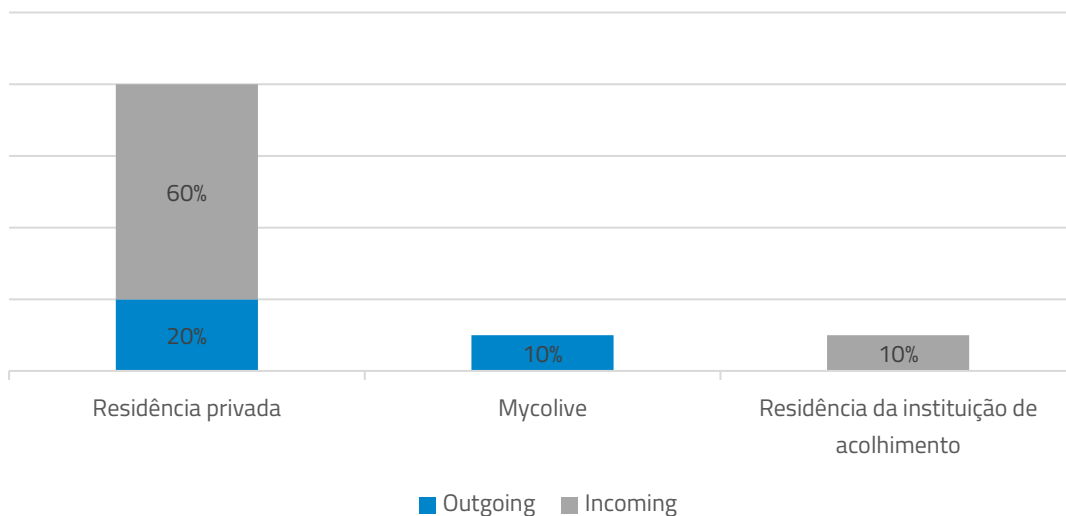


Figura 25 Qual o tipo de alojamento em que ficou alojado (em %)

Por análise do gráfico acima, verifica-se a maioria dos estudantes (80%) ficaram instalados em residências privadas, 10% dos estudantes utilizaram um sistema de coabitação designado mycolive e 10% dos estudantes utilizaram a residência da instituição de acolhimento. De referir que nenhum dos estudantes de *outgoing* utilizou a residência da instituição de acolhimento.

3.6. Bolsa de Mobilidade

Todos os estudantes foram questionados acerca da atribuição de uma bolsa aquando do seu período de mobilidade e se a mesma tinha sido considerada suficiente, estando as respostas às questões que caracterizam este item nas figuras abaixo.

Relativamente à atribuição de bolsa de mobilidade, os resultados apurados encontram-se na [Figura 26](#).

3. RESULTADOS

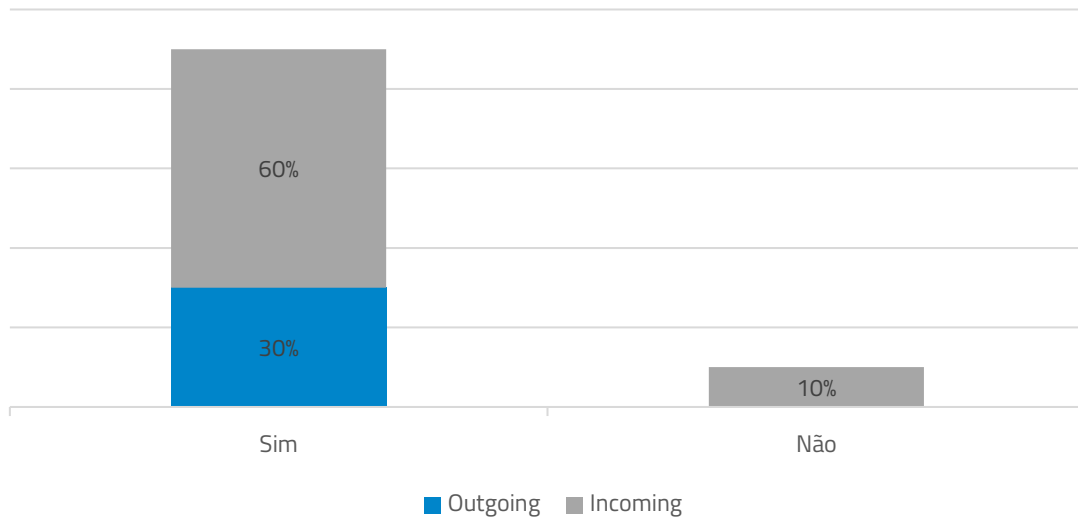


Figura 26 Foi atribuída bolsa de mobilidade? (em %)

Como demonstra a figura anterior, a maioria dos estudantes (90%) confirmou ter-lhe sido atribuída uma bolsa de mobilidade e 10% dos estudantes indica não ter sido atribuída qualquer tipo de bolsa. De referir que foram os estudantes que referiram a não atribuição de bolsa de mobilidade eram todos estudantes *incoming*.

De seguida, foi indagado junto dos estudantes se o valor da bolsa de mobilidade atribuída tinha sido suficiente, apresentando-se os resultados na Figura 27.

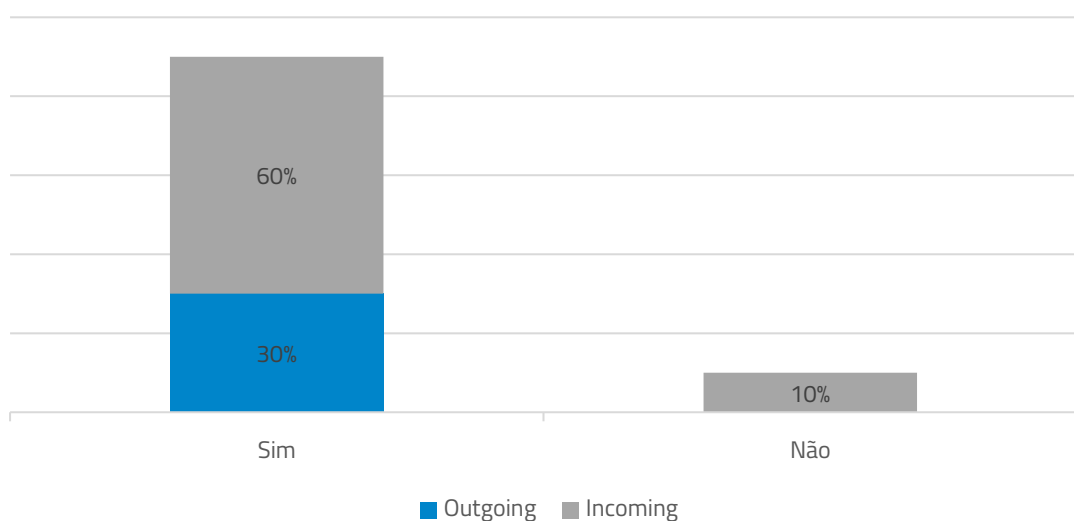


Figura 27 Considera que a bolsa de mobilidade atribuída foi suficiente? (em %)

3. RESULTADOS

Por análise do gráfico acima, verifica-se a maioria dos estudantes (90%) considera que a bolsa de mobilidade atribuída foi suficiente e apenas 10% dos estudantes considera que a bolsa atribuída não foi suficiente. De realçar que foram apenas estudantes de *incoming* que referiram a insuficiência da bolsa de mobilidade atribuída.

3.7. Observações/Comentários

Por último, foi dada a oportunidade aos estudantes de exprimirem as suas opiniões através de observações e/ou comentários, encontrando-se estas listadas na [Tabela 2](#), em baixo.

Tabela 2 Observações/Comentários adicionais categorizados de acordo com o tipo de estudante

Tipo de estudante	Respostas dos estudantes
Outgoing	Programa muito bom e a experimentar por quem o possa fazer. Publicitar mais o programa para angariar estudantes.
	Boa experiência.
	Serviço mycolive de alojamento.
Incoming	É uma experiência de mudança de vida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Qualidade é um dos valores âncora do ISEC Lisboa**, e como tal, a instituição trabalha diariamente para promover e consolidar a cultura de melhoria contínua nos serviços que presta a todas as suas partes interessadas. A importância da avaliação, nas suas diferentes vertentes e públicos-alvo e da persecução e consolidação de uma cultura de melhoria contínua, é prioridade para o ISEC Lisboa.

O presente relatório de análise ao Programa de Mobilidade de Estudantes Erasmus+ foi produzido no âmbito SIGQ-ISEC Lisboa, pretendendo **contribuir para perceber de que forma decorreu o período de mobilidade e quais os aspetos a melhorar, de forma a contribuir para um melhor ensino na instituição e o reconhecimento do ISEC Lisboa pelos estudantes estrangeiros, aquando a seleção da instituição de acolhimento**. Conclui-se que, do total de estudantes inseridos no programa de mobilidade Erasmus+ (16 estudantes), foi possível recolher a opinião de 10 estudantes, o que representa uma **taxa de resposta de 63%**.

A análise às respostas dos Estudantes ao Inquérito do Programa de Mobilidade Erasmus+ demonstra que as principais motivações que levaram os estudantes a participar nesse programa foram a **experiência de viver no estrangeiro**, o **experienciar diferentes conteúdos** e o **desenvolvimento de outras competências**. Foi possível apurar que **os estudantes tiveram conhecimento do programa Erasmus+ através do corpo académico da instituição de origem e de eventos de informação**. Em termos gerais, **o grau de satisfação dos estudantes com o programa de mobilidade Erasmus+ é bastante satisfatório**. Para a participação no programa, apurou-se que a **maioria dos estudantes teve o apoio de uma bolsa de estudos Erasmus+** e que a mesma terá sido suficiente para cobrir as suas despesas.

Respeitante ao principal idioma utilizado durante o período de mobilidade, verificou-se que os mesmos **comunicavam, na sua maioria, em inglês**. **A maioria dos estudantes considerou que melhorou as suas capacidades linguísticas durante a sua estadia**, embora metade dos estudantes não tenha usufruído de nenhum apoio linguístico. Relativamente à **opinião dos estudantes acerca das Instituições de Acolhimento**, os resultados demonstram que a mesma é, genericamente, **bastante positiva**, demonstrando menor satisfação em relação aos métodos de ensino e salas de aulas.

Seguramente, momentos de avaliação e reflexão, como o que espelha o presente relatório, são passos importantes para envolver, consolidar, desenvolver, interpretar, discutir e implementar melhorias estruturantes, com o foco na excelência do ISEC Lisboa.

5. RECOMENDAÇÕES

A integração no programa de mobilidade Erasmus+ deveria fazer parte do percurso académico de todos os estudantes universitários, apresentando-se não só como uma excelente oportunidade de enriquecer o currículo na preparação para o mercado de trabalho, como também uma oportunidade de desenvolvimento e crescimento pessoal. Os resultados apresentados revelam que os estudantes se encontram satisfeitos com a sua experiência e reconhecem as mais-valias por terem participado na mesma, contudo verifica-se a necessidade de repensar a forma como o ISEC Lisboa procede à divulgação e captação dos seus estudantes, dos programas de mobilidade disponíveis, bem como dos incentivos e apoios disponíveis para tal. A médio e longo prazo, este tipo de experiências será, sem dúvida, um fator decisivo para a formação de sociedades mais informadas, inclusivas, coesas e tolerantes e como tal, o ISEC Lisboa, instituição de cariz vincadamente politécnico, deverá destacar-se na promoção e efetividade da participação de todos os estudantes neste tipo de programas, enquanto fator de destaque no seu macroprocesso nuclear de Internacionalização.

Deste modo, é recomendação do GAGQ:

1. **Melhorar a forma de divulgação dos programas de mobilidade Erasmus+ e os incentivos e apoios disponíveis**, de modo a aumentar o número de estudantes que participam neste programa;
2. **Promover um maior acompanhamento dos estudantes** no processo de seleção e na articulação com a instituição de acolhimento e envolvimento e dos Coordenadores de Curso na análise prévia das candidaturas dos estudantes *incoming*, de modo a restringir as alterações efetuadas ao Plano de Estudos e a aumentar o número de processos com reconhecimento total;
3. **Incentivar os docentes a estabelecerem uma maior relação de proximidade com estes estudantes**, que por vezes sentem limitações devido ao idioma em que são lecionadas as aulas;
4. **Incentivar os estudantes a usufruírem do apoio linguístico disponível**, de forma a melhorarem as suas competências linguísticas;
5. **Promover ações de voluntariado**, onde os estudantes possam participar e lhes permita uma maior inclusão na comunidade local;
6. **Promover a lecionação em inglês de algumas UC em cada ciclo de estudos**, de modo a facilitar a frequência de estudantes *incoming* ou, sempre que isso não seja possível, a disponibilização de elementos de apoio em versão bilingue (português/inglês).

5. RECOMENDAÇÕES

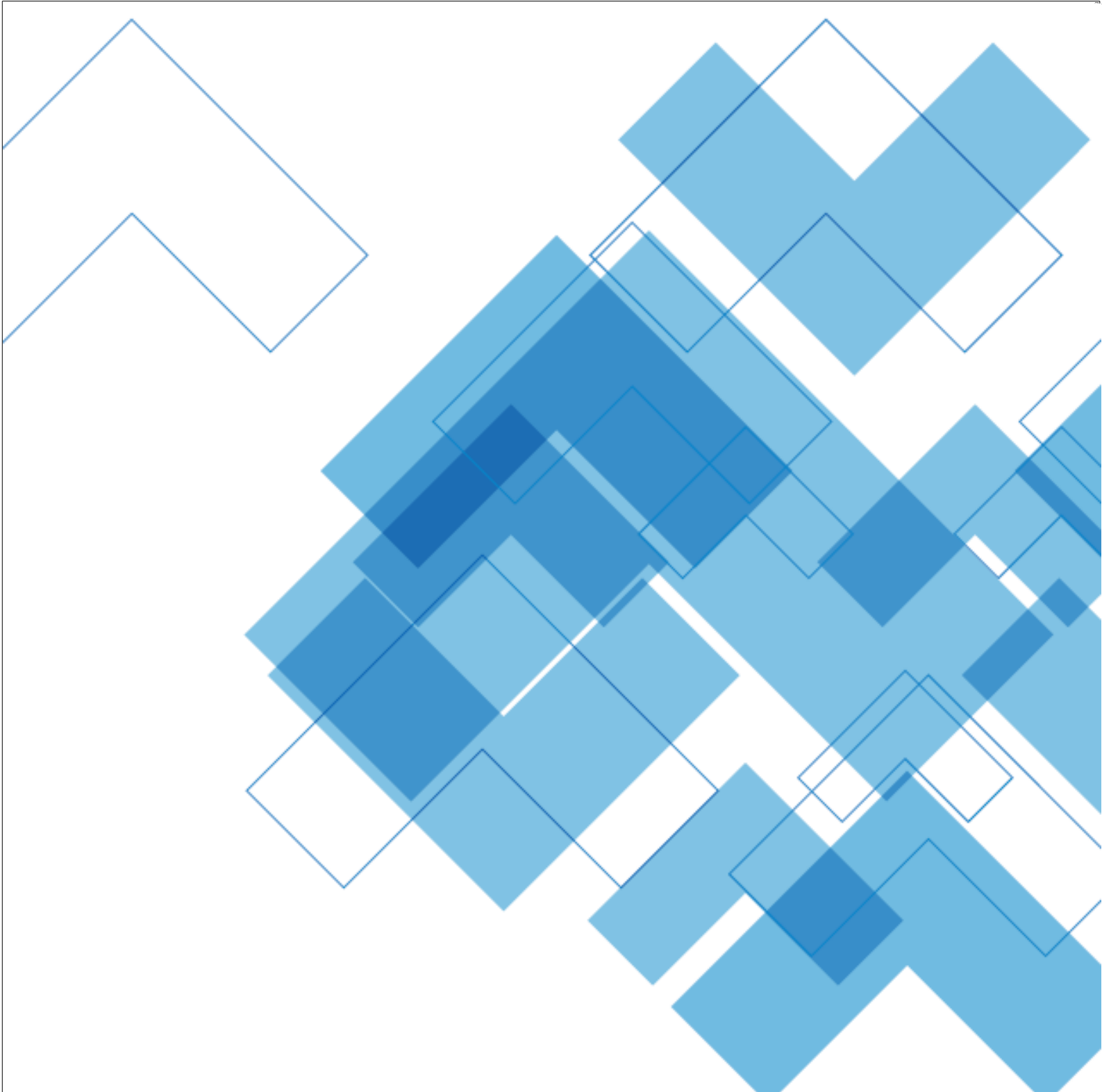
É importante o ISEC Lisboa **continuar a aferir as diversas informações** contidas no presente relatório, replicando esta boa prática de monitorização, por forma a **ir ao encontro da expectativa de novos estudantes que queiram ingressar no programa de mobilidade Erasmus+**.

6. ANEXOS

Anexo I – Instrumento de monitorização | Questionário utilizado

O inquérito de satisfação utilizado poderá ser consultado através do seguinte endereço:

<https://forms.gle/mbDsYyWuzt3NLCRW8>



ISECLISBOA.PT

ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, 179

1750-142 LISBOA

+351 217 541 310

G.AVALIACAO@ISECLISBOA.PT